

As Funções Executivas (FE) englobam uma série de habilidades cognitivas fundamentais para o comportamento humano, como por exemplo, a capacidade de planejamento, de criação de estratégias, de resolução de problemas, a flexibilidade mental e o auto-monitoramento. Numa perspectiva ontológica, a literatura aponta que as FE são as últimas a atingir o seu ápice de maturação. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo apresentar dados preliminares sobre o desenvolvimento das FE ao longo do ciclo vital, bem como fornecer evidências de validade de critério da versão abreviada do Teste Wisconsin de Classificação de Cartas (WCST-64). A amostra foi composta por 702 participantes (464 do sexo masculino e 238 do sexo feminino), com idades entre seis e 89 anos, dividida em 11 grupos (6-7, 8-9, 10-12, 13-15, 16-18, 19-21, 22-39, 40-59, 60-69, 70-79 e acima de 80 anos). Os participantes responderam individualmente a uma ficha de dados para caracterização da amostra, aos subtestes Vocabulário, Cubos, Códigos e Dígitos das Escalas Wechsler de Inteligência para crianças ou para adultos a fim de excluir indícios de deficiência mental e ao WCST-64. Utilizou-se os escores Total correto (TC), Total de erros (TE), Respostas perseverativas (RP), Erros perseverativos (EP), Erros não-perseverativos (ENP), Respostas de nível conceitual (NC), Número de categorias completadas (CC), Ensaio para completar a primeira categoria (EPC) e Fracasso em manter o contexto (FMC) do WCST-64 para as análises. Todos os procedimentos éticos foram atendidos. Para a análise dos dados foi utilizado o teste Kolmogorov-Smirnov para verificar a distribuição das variáveis e os testes não-paramétricos Mann-Whitney e Kruskal Wallis para comparação entre os grupos. Adotou-se um nível de significância de 5%. Os resultados apontaram que as crianças de seis e sete anos apresentaram um desempenho similar aos idosos com mais de 80 anos, exceto no EPC e no FMC e significativamente inferior aos demais participantes. Já os idosos entre 70 e 79 anos tiveram resultados semelhantes às crianças de 10 a 12 anos. Os adultos entre 19 e 39 anos obtiveram o melhor desempenho na maioria dos escores (CC, EP, NC, TC, TE e RP). Desse modo, os resultados indicaram que o desempenho no WCST-64 foi melhorando gradativamente ao longo da infância e adolescência, atingindo sua melhor execução entre os 19 e 39 anos e declinando na velhice. Esses achados são sustentados pela literatura científica sobre o desenvolvimento das FE e fornecem evidências de validade para o WCST-64.